

REVISTA CERES

Janeiro a Fevereiro de 1968

VOL. XIV

N.º 81

Viçosa — Minas Gerais

UNIVERSIDADE RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

NOTA PRÉVIA SÔBRE O EMPRÉGO DE ISCAS GRANULADAS NO
CONTRÔLE DA SAÚVA, Atta sexdens rubropilosa Forel, 1908*

José Alberto Haueisen Freire
Frederico Vanetti**

A saúva é uma das mais prejudiciais, senão a mais prejudicial praga da agricultura brasileira. Ocorrendo em todo território nacional, ataca diversas plantas de importância econômica. Diversos métodos de combate têm sido experimentados, muitos deles mostram-se eficientes, quando bem conduzidos VANETTI (2, 3). A eficiência, todavia, não pode ser considerada isoladamente. Devem ser consideradas ainda a economia aliada à eficiência, a segurança do operador e a facilidade de aplicação.

* Projeto de Pesquisa aprovado pela Diretoria Geral de Experimentação e Pesquisa da UREMG, e que será usado no preparo da tese para obtenção do grau de M.S. na Escola de Pós-Graduação da UREMG.

Recebido para publicação em 18/12/967.

** Respectivamente, Professor Assistente da Escola Superior de Agricultura e Aluno da Escola de Pós-Graduação da UREMG, e Professor de Entomologia da Escola de Pós-Graduação da UREMG.

Ultimamente têm sido lançados no comércio diversos produtos sob a forma de iscas atrativas, geralmente à base de inseticida clorado e que oferecem grande facilidade de aplicação, além de uma relativa segurança para o operador. Dos existentes no comércio brasileiro, diversos são preparados à base de hexacloro, havendo outro à base de heptacloro.

Tendo recebido u'a amostra de um produto similar, à base de dodecacloro, ECHOLS (1), vendido nos Estados Unidos, resolvemos lançar um experimento em que, além deste, foram usados dois outros dos mais empregados em nossa agricultura, objetivando verificar a eficiência de cada um, aliada à sua economia.

O experimento foi realizado em Viçosa, Estado de Minas Gerais, em terrenos da Universidade Rural e em fazendas próximas da Universidade. O plano experimental foi o de casualização completa, sendo tratados duzentos e setenta sauveiros ou unidades, com cinco sauveiros por tratamento, sendo efetuados cinqüenta e quatro tratamentos, a saber:

Três tipos de iscas:

- 1) "Formicida ESSO granulado (iscas atrativas)", à base de heptacloro.
- 2) "MIREX pelleted bait 450", à base de dodecacloro.
- 3) "Isca para formigas saúvas e mineiras TATUZINHO", à base de hexacloro.

Dois métodos de aplicação:

- 1) Distribuição da isca externamente, em torno da cratera.
- 2) Aplicação da isca dentro de um canal de bom diâmetro e ativo.

Três épocas de tratamento:

- 1) Setembro/Outubro de 1966.
- 2) Janeiro/Fevereiro de 1967.
- 3) Maio/Junho de 1967.

Três níveis de dosagens:

- 1) Dez gramas, por canal.
- 2) Vinte gramas, por canal.
- 3) Trinta gramas, por canal.

Sessenta dias após a aplicação do inseticida foi feita uma verificação inicial, e um mês após esta, foi feito o repasse nos sauveiros que apresentavam movimentação de formas operárias. Noventa dias após o repasse foi feita a verificação final, sendo considerada como falha a aplicação cujo sauveiro correspondente ainda apresentava movimentação de formas operárias.

Os resultados estatísticos dos diversos tratamentos serão motivo de uma publicação mais ampla, na qual será também analisado o fator econômico de cada tratamento.

O quadro 1 resume os resultados obtidos por inseticida e por época, estando englobados os relativos a métodos de aplicação e dosagens.

QUADRO 1 - Número e porcentagem de falhas e porcentagem de eficiência das iscas inseticidas granuladas ESSO, MIREX e TATUZINHO, nas três épocas de tratamento. Viçosa - Minas Gerais - 1967.

Época	Produtos	Número de Sauveiros	F A L H A S				Eficiência %
			Sem N°	Repasso %	Com N°	Repasso %	
I	Esso	30	14	46,67	5	16,67	83,33
	Mirex	30	5	16,67	1	3,33	96,67
	Tatuzinho	30	8	26,67	4	13,33	86,67
Total		90	27	30,00	10	11,11	88,89
II	Esso	30	19	63,33	14	46,67	53,33
	Mirex	30	3	10,00	0	0,00	100,00
	Tatuzinho	30	10	33,33	4	13,33	86,67
Total		90	32	35,56	18	20,00	80,00
III	Esso	30	21	70,00	19	63,33	36,67
	Mirex	30	2	6,67	2	6,67	93,33
	Tatuzinho	30	15	50,00	12	40,00	60,00
Total		90	38	42,22	33	36,67	63,33
Total	Esso	90	54	60,00	38	42,22	57,78
	Mirex	90	10	11,11	3	3,33	96,67
	Tatuzinho	90	33	36,67	20	22,22	77,78

SUMÁRIO

Esta nota prévia apresenta um experimento realizado na UREMG, em Viçosa, Estado de Minas Gerais, Brasil, de outubro de 1966 a novembro de 1967, visando o controle da saúva, Atta sexdens rubropilosa Forel, 1908, mediante o emprego de iscas inseticidas granuladas, de acordo com o delineamento experimental de casualização completa, em que foram estudados cinqüenta e quatro tratamentos.

Os autores apresentam um quadro em que se resumem os resultados obtidos.

SUMMARY

This preliminary note presents part of the results of an experiment conducted at UREMG, Viçosa, State of Minas Gerais, Brazil, during the period of October 1966 to November 1967, with the objective of controlling ants, Atta sexdens rubropilosa Forel, 1908, using pelleted insecticides baits. Fifty four treatments were studied in a completely randomized design.

A table is presented showing the results obtained.

LITERATURA CITADA

1. ECHOLS, Hamp W. Texas Leaf-Cutting Ant Controlled With Pelleted Mirex Bait. J. of Econ. Entomology, USA 59(3): 628-631. 1966.
2. VANETTI, Frederico. Resultados Experimentais sobre o Controle à Formiga Saúva. Atta sexdens rubropilosa Forel, 1908, com Inseticidas Clorados. Viçosa, Escola Superior de Agricultura, 1960. 60p. (tese de doutoramento).
3. _____ e ALBUQUERQUE, G. M. Prado de Novos Resultados Experimentais sobre o Controle da Formiga Saúva Atta sexdens rubropilosa Forel, 1908. Divulgação Agronómica Shell, Rio de Janeiro, N° 10: 9-23. 1963.